

# A perspectiva de formação de professores numa escola Feliciano e inclusiva

**Paola Martins Bagueira Pinto Bandeira** - Doutoranda do Curso de Doutorado em Educação pela Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, Mestre em Diversidade e Inclusão pela Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro.

[paola.bandeira15@gmail.com](mailto:paola.bandeira15@gmail.com)

**Stella Maria Peixoto de Azevedo Pedrosa** - Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica no Rio de Janeiro, Professora e investigadora no Curso de Doutorado em Educação na Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro

[smpedrosa@gmail.com](mailto:smpedrosa@gmail.com)

# A perspectiva de formação de professores em uma Escola Feliciano e inclusiva

## **Objetivo:**

Discutir a importância da formação continuada para professores e mediadores escolares cujas práticas estão articuladas na Educação Especial e Inclusiva; de modo a compreender o real quadro de deficiência do/a aluno/ a em situação de inclusão, como também no planejamento de procedimentos , recursos a serem aplicados nas intervenções e na prática pedagógica junto a esses alunos/as.

## **Justificativa:**

Promover a formação continuada cujo objetivo é a construção de materiais adaptados e de tecnologia assistiva, de modo que tais recursos pedagógicos sejam aplicados nas aulas junto aos alunos público-alvo da Educação Especial e Inclusiva



# Introdução

A instituição escolar tem como base em seu Projeto Político Pedagógico (PPP), os dispositivos legais que amparam e norteiam o trabalho voltado para a Educação Especial e Inclusiva.

Outro dispositivo legal em que se ampara as definições do AEE é Decreto 6.571 de 17 de setembro de 2008 (BRASIL, 2008) descreve os objetivos do AEE: Art.2º São objetivos do atendimento educacional Especializado:

I – Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular;

II – Garantir a transversalidade da educação especial no ensino regular;

III – Fomentar o desenvolvimento dos recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem.

IV – Assegurar as condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino. (BRASIL, 2008 p.01).

O estudo foi desenvolvido em uma escola privada no município de Niterói, que ao longo dos anos, tornou-se uma escola de referência no que tange à inclusão de alunos/as nas classes regulares.

# Referencial Teórico

- Nóvoa (1992), todo processo de formação deve ter como referencial o saber docente, o reconhecimento e valorização desse saber.
- O diálogo entre os professores é fundamental para consolidar saberes emergentes da prática profissional
- Candau (1997) pontua que: ênfase na proposta de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal e profissional, em interação mútua.
- Escola- Lócus privilegiado
- Freire- Reflexão crítica sobre a prática

# Metodologia

Métodos quantitativos e qualitativos (YIN, 2015)

Segundo Yin (2010, p. 39), (...) o estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente evidentes.

Questionário com questões fechadas e abertas

# Resultados e Discussão

Resultado do trabalho descreve os objetivos alcançados através da formação continuada proposta na escola, na qual os 27 professores presentes, tiveram a oportunidade de associar teoria x prática.

- 1º momento: trabalhamos a conceituação das deficiências;
- 2º momento: definimos o conceito de materiais adaptados e de Tecnologia Assistiva;
- 3º momento: colocamos a “mão na massa”, foram formados pequenos grupos, de modo que todos os professores estavam incluídos em um deles, e, de forma colaborativa, criaram um material adaptado e/ ou de Tecnologia Assistiva que possibilitasse a intervenção pedagógica junto a um determinado tipo de deficiência.

# CAPACITAÇÃO EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

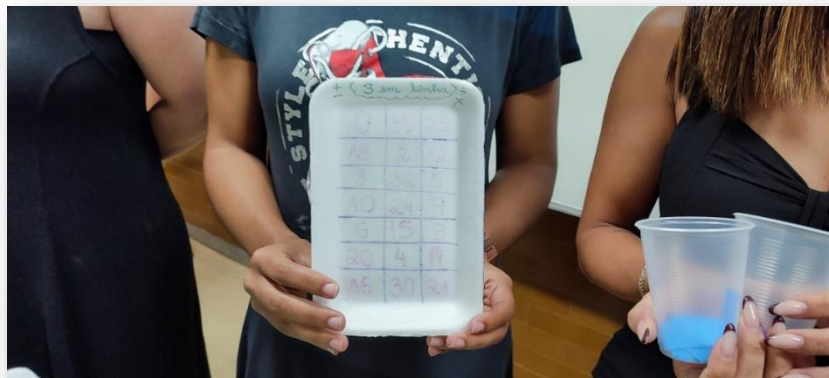
Total: 27 professores – Ed. Infantil e Fundamental I.

| AVALIAÇÃO                         | RUIM | REGULAR | BOM | ÓTIMO |
|-----------------------------------|------|---------|-----|-------|
| Tema e conteúdo do encontro       |      |         | 3   | 24    |
| Exposição do conteúdo             |      |         | 5   | 22    |
| Recursos e materiais didáticos    |      |         | 8   | 19    |
| Relação teoria x prática          |      |         | 5   | 22    |
| Relação do tema com a sua prática |      | 2       | 3   | 22    |

# Produção de Material adaptado

## Matemática com sucata

Tabuada e operações com bandeja de isopor e os resultados em pedacinhos de papel

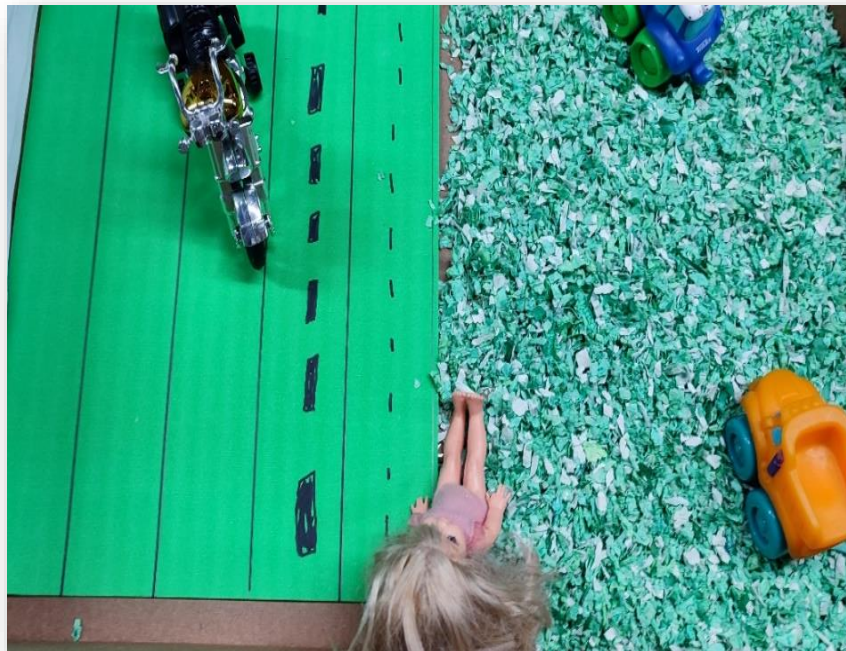


Fonte: As autoras, 2022.



# Produção de Material adaptado

Ciências/ Vida no campo e na cidade



Fonte: As autoras, 2022.

# Obrigada!

Faz parte docente a indagação, a busca, a pesquisa. O que se precisa é que, em sua formação permanente, o professor se perceba e se assuma, como pesquisador. (FREIRE, 1996, p. 32).

## Referências :

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). Brasília: MEC/Consed/Undime, 2017. Disponível em:< [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>.

CANAU, Vera Maria. Formação Continuada de Professores: Tendências Atuais. In: (Org.). **Magistério: construção cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 1997.

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia de Pesquisa Científica**, Apostila. Fortaleza, UEC, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra.1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GÓES, Ricardo Schers de. **O Material Pedagógico Adaptado como Ferramenta e não como Fim**: uma Reflexão a respeito da Inclusão de Pessoas com Deficiência NeuroMotora.

